

Parcerias estratégicas com a Europa



**Margarida
Morgado**
PhD,

Professora
coordenadora
de Estudos
Culturais Ingleses
na Escola Superior
de Educação
do IPCB.
Coordenadora
do CILCE (Centro
Interdisciplinar
de Línguas,
Culturas
e Educação).

[marg.morgado@
ipcb.pt](mailto:marg.morgado@ipcb.pt)

Um dos desafios da pós-modernidade para o ensino superior politécnico, face aos ambientes académicos plurilingues e em rápida e acelerada transformação, é o trabalho em rede com as comunidades locais/regionais e simultaneamente com a academia internacional.

O financiamento europeu tem promovido a constituição de parcerias estratégicas em educação que interligam organizações de diversos tipos, tamanhos, vocação e áreas de especialização aos seus contextos específicos e ao contexto europeu.

O seu objetivo é divulgar experiências educativas de qualidade a partir de recursos gratuitos e aplicar a inovação a um número de contextos cada vez mais alargados: formação de profissionais, investigação; atualização cultural, científica e técnica; e prestação de serviços.

Para as instituições de ensino superior estas parcerias constituem uma mais-valia no sentido em que constituem experiências de ligação à rede europeia, que contribuem para que as instituições se centrem em práticas de investigação aplicada com impacto, do ponto de vista da UE, nas comunidades locais, regionais e nacionais da Europa. Potenciam igualmente a possibilidade de, através da comparação internacional, chegar a um entendimento mais profundo de conhecimento disciplinar específico e congregar docentes e investigadores de diversas áreas disciplinares em torno de projetos comuns.

Por outro lado, os projetos desenvolvidos permitem igualmente estabelecer parcerias entre as instituições de ensino superior e as instituições locais e regionais onde ocorre transferência de conhecimento e experiência e articulação da teoria com a prática.

Áreas-chave

O CILCE – Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação – do IPCB colabora há vinte anos em parcerias estratégicas desta natureza e nestas áreas, encontrando-se neste momento a desenvolver, **com parceiros de toda a Europa e locais**, sete projetos bi- e trianuais, com financiamento europeu, nas seguintes áreas:

- Educação para uma Cidadania Multicultural Crítica (Europeia e Global), no sentido de exploração de identidades e identificações culturais e competências interculturais e plurilingues, curiosidade pelas outras culturas, línguas, patrimónios materiais e imateriais e participação social ativa, responsável e sustentável.
- Desenvolvimento de Competências de Vida Ativa num Mundo Globalizado Inclusivo. Os projetos desenvolvidos

nesta área têm por objetivos aprender a viver e a partilhar informação na era da globalização, o desenvolvimento de novas relações de aprendizagem com os ambientes e as culturas digitais, a definição e operacionalização de competências interculturais e aprendizagem precoce de línguas estrangeiras, bem como a promoção do plurilinguismo e domínio das línguas da globalização para uma comunicação eficaz, para além de uma ação inclusiva em prol da justiça social e da aceitação e reconhecimento da diferença.

- Ligação Reticular do Ensino Superior aos Territórios Envolventes, que se caracteriza pela eficácia e sustentabilidade da intervenção na ligação entre teoria, práticas académicas e intervenção social, pela criação de comunidades de prática e de aprendizagem, por estudos sobre realidades sociais e educativas contemporâneas.

Os projetos europeus em desenvolvimento

Boys' reading



O projeto Boys Reading, sobre promoção de leitura entre rapazes, parte de surpreendentes dados que começam a emergir:

Em 1/5 dos países da UE, os rapazes de quinze anos possuem baixas competências de leitura (dados da OCDE) e a maioria dos leitores renitentes e não leitores e eventualmente também a maioria dos alunos que acabam por abandonar a escola são rapazes. Junte-se a estes dados o facto de ler ser uma das competências básicas do século XXI com impacto sobre a aprendizagem e desenvolvimento intelectual individuais: quanto mais desenvolvida a literacia, maior a inovação, a prosperidade e a coesão

sociais, bem como o bem-estar, a participação social e a empregabilidade dos cidadãos.

O público-alvo do projeto abrange o sistema educativo (docentes do ensino básico, pessoal educativo, professores bibliotecários, formadores de professores) e a comunidade em geral: pais, autoridades educativas e membros da comunidade.

Aqua Narrabilis



As competências narrativas e a capacidade de descrever coisas e acontecimentos, bem como de contar uma história, são essenciais para o desenvolvimento da escrita e da leitura, da aprendizagem de uma segunda língua ou de uma língua estrangeira, para o desenvolvimento de uma cidadania participativa democrática no modo como se aprende a ser ouvido. Estas são também competências cruciais para uma efetiva comunicação em qualquer área do saber e os objetivos do projeto que, como o anterior, tem por públicos-alvo o sistema educativo e a comunidade em geral.

We are Europe



O projeto WE ARE EUROPE (Conhece-te a ti próprio e aceita a diferença dos outros), uma parceria local com o Agrupamento de Escolas Nuno Álvares,

de caráter interdisciplinar e destinado a alunos da faixa etária dos 10 aos 14 anos, visa desenvolver competências específicas que preparem os alunos para viver num mundo inclusivo e global; e sensibilizar para os enquadramentos históricos enquanto parte

de uma compreensão mais clara das situações presentes. A ideia é suscitar o interesse dos alunos pela Europa e pela União Europeia enquanto espaço inclusivo de aprendizagem ao longo da vida e de trabalho.

ICCAGE



A prioridade deste projeto é a aquisição e o desenvolvimento de competências comunicativas interculturais, entre os estudantes do ensino superior, de forma a potenciar a sua maior empregabilidade. Os aspetos inovadores desta parceria residem no recurso a plataformas virtuais de ensino/aprendizagem, como a tele-colaboração, e o desenvolvimento destas competências em estreita colaboração com as exigências dos empregadores.

CLIL for CHILDREN



A finalidade do projeto é apoiar os professores do 1º ciclo por meio

de um programa de formação completo sobre CLIL. O acrónimo CLIL (Content and Language Integrated Learning), Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Língua, implica o ensino/aprendizagem de áreas curriculares como Estudo do Meio ou História por intermédio de uma língua estrangeira, ao mesmo tempo que se ensina essa língua estrangeira. Prevendo uma forte ligação aos Ministérios de Educação dos países envolvidos - e fazendo uso de uma parceria local com o Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto - o projeto prevê a realização de um estudo sobre o estado da arte sobre CLIL no primeiro ciclo, boas práticas e dificuldades sentidas

pelos professores; uma revisão de Recursos Educativos de Acesso Livre para CLIL, na web, que possam ser usados no 1º ciclo e cursos internacionais de formação de professores do 1º ciclo nos diversos países do consórcio; e cursos de formação em linha sobre CLIL.

Identity and Diversity in Children's Book Collections

Sé em 2012, houve 3,4 milhões de pessoas a imigrar para a União Europeia e se a estes adicionarmos os imigrantes que já vivem na EU, e os cidadãos não-nacionais que circulam de um país para outro, teremos cerca 50,8 milhões de pessoas. No geral, são pessoas com algum tipo de dificuldade de integração e, entre elas, os jovens estão 12 pontos percentuais acima da população geral em risco de abandono escolar. 20 milhões de pessoas vivem em estado de exclusão social e pobreza na UE. Este projeto, sobre narrativas visuais,

tem por objetivo reduzir estas disparidades por meio de uma escolarização inicial inclusiva e pelo apetrechamento de educadores e formadores com os instrumentos, atitudes e competências que lhes permitam trabalhar com populações diversas em articulação com políticas sociais vigentes. Dirige-se a crianças, professores, formadores e pais e integra organizações não-governamentais, instituições de ensino público e organismos públicos.

LIRE 2.0

O projeto LiRe2.0 tem por objetivo combater os baixos níveis de literacia e de abandono escolar por meio do desenvolvimento de uma cultura de leitura com tecnologias Web 2.0. Os grupos alvo são 1000 leitores dos 10 aos 18 anos em todos os países do consórcio europeu; professores e alunos em cursos de formação de professores, bem como outros atores da sociedade civil e do sistema educativo.